

Eloísa Spinassé Giacomini (2ªI1)

Oportunidade ímpar

Com a notícia do descobrimento do petróleo em águas profundas na costa brasileira, não demorou para que emergissem questionamentos sobre os impactos ambientais que a atividade traria. Sabe-se que a saída para esse dilema é o desenvolvimento de acordo com modelos sustentáveis. Entretanto, poucas vezes consideram-se os impactos indiretos causados pela exploração, os quais podem ser mais degradantes que os impactos diretos ao meio ambiente.

Tão importante quanto analisar os prejuízos ambientais diretos é discutir a mudança que ocorrerá nas cidades que serão movimentadas pela indústria do petróleo. Nesse ponto, sabe-se de antemão que o aquecimento da economia local e uma mudança na estrutura social da região podem ser de tal forma significativos, que prejudiquem diretamente a vida da população. Tais mudanças decorrem do contingente populacional que passa a depender das estruturas da cidade, isto é, de suas escolas, hospitais e estradas, quesitos nos quais a administração municipal deve agir com veemência.

Toma-se como principal exemplo negativo do país a cidade de Macaé, que registrou um desenvolvimento consideravelmente desordenado depois da instalação da indústria petrolífera, justamente pela falta de preparação para tamanha mudança. Sendo assim, é fundamental que a discussão sobre a distribuição dos royalties leve em conta esses fatores, para que ao invés de prejudicadas, as cidades sejam beneficiadas com a movimentação de suas economias.

Mas a observação dessa questão sem a organização interna de cada município é vã. Para que a aplicação das verbas seja correta e eficaz, é preciso que a legislação municipal esteja direcionada e clara no que concerne aos destinos desse novo capital, a fim de que seja evitada sua utilização incorreta e, como consequência, que a cidade não tenha condições de suportar as mudanças tanto em sua infraestrutura como em seus quadros sociais.

Esse passo, associado ao compromisso de preservação ambiental, validaria a exploração da camada do pré-sal, já que aliaria eficientemente desenvolvimento econômico e meio ambiente. Trata-se, certamente, de uma oportunidade ímpar para o país, se for aproveitada com inteligência.